

ENDIDOS EM 30 DIAS

PMDB já filiou Sarney para evitar impugnação

O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, deferiu ontem o pedido de filiação ao partido do senador José Sarney, já escolhido candidato a vice-presidente da República na chapa do ex-governador Tancredô Neves.

Em ato reservado, que não contou com a presença de jornalistas, Ulysses convocou o secretário-geral Affonso Camargo, para que este oficiasse ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, comunicando a nova identidade partidária do senador maranhense.

Camargo, que despachou imediatamente os ofícios ao TSE e ao TRE-MA, encaminhou também expediente à mesa do Senado, para acompanhar o processo de registro das candidaturas peemedebistas ao Colégio Eleitoral, no qual incluiu a prova de filiação de Sarney ao PMDB e toda a documentação exigida pela

legislação eleitoral.

A filiação de Sarney ao PMDB foi mantida debaixo do maior sigilo no partido e na Frente Liberal, com o fim de evitar uma impugnação do candidato, dentro do PMDB, no espaço de três dias, que separa a entrega do requerimento de filiação, acompanhado de três cópias da ficha do interessado, até o deferimento pela direção partidária.

Ontem, o secretário-geral Affonso Camargo explicou que Sarney entregou esta documentação no dia da convenção, domingo passado, mas que o prazo de impugnação, que venceu ontem, só começou a contar a partir de segunda-feira, que foi dia útil. Vencido o prazo de três dias, a filiação é consumada pela direção partidária, o que foi feito ontem e o filiado livra-se de qualquer incômodo de natureza legal para permanecer no partido.

Ameaça alarmou as oposições

A disposição do procurador-geral da República, Inocêncio Martires Coelho, de encaminhar à Mesa Diretora do Senado pedido de impugnação à candidatura do senador José Sarney à vice-presidência da República, causa visíveis incômodos à Aliança Democrática mostrando as estratégias e interpretações distintas dadas ao problema pelo PMDB e pela Frente Liberal.

Hoje a direção do PMDB acredita que há um interesse político expresso do grupo do deputado Paulo Maluf, na impugnação da candidatura José Sarney. Segundo os peemedebistas Maluf acreditava que Sarney seria sempre um ponto de discórdia dentro das Oposições. Nos últimos dias, segundo eles, verificou-se que o Senador maranhense seria plena-

mente assimilado pelas Oposições ao longo da campanha, permitindo a ampliação sistemática da Aliança Democrática. Ao detectar esse fato, o comando político do candidato paulista decidiu promover a impugnação e a declaração do Procurador-Geral da República, simpático à candidatura Maluf, foi apenas um sinal.

O PMDB preocupa-se ainda com os desdobramentos jurídicos de um possível pedido de impugnação da candidatura Sarney. O partido entende que um processo dessa natureza, necessariamente levado ao Supremo Tribunal Federal, pode demandar um tempo inconveniente para o andamento da campanha da Aliança Democrática, deixando em aberto acordos e apelos indispensáveis ao sucesso no Colégio Eleitoral.